



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE E A PROMOÇÃO DO PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autores: JULIANO CALDEIRA CORSINO DA SILVA, ANA CAROLINA LIMA ALVES FERNANDES, BIANCA ALVES FERNANDES, MATEUS WELLINGTON DE OLIVEIRA MOURA, PRISCILA CARINE LEITE FAGUNDES

RESUMO: As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos criados pelo Ministério da Saúde, por meio da portaria nº 4.279, no ano de 2010, cujos objetivos visam à integralidade na assistência à população. As RAS constituem uma temática de discussão importante na área da saúde porque implicam no aumento do número de medidas com o enfoque na melhoria dos problemas que ainda permeiam o atendimento ao cidadão. O presente estudo teve como objetivo analisar as RAS e sua influência na promoção do princípio da integralidade no SUS. Trata-se de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, compreendida no período de 2010 a 2018 e feita por meio do acesso *online* às bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de periódicos CAPES/MEC e publicações do Ministério da Saúde. Foram selecionados os descritores de assunto: Redes de Atenção à Saúde, Sistema Único de Saúde, Integralidade. A pesquisa demonstrou que as RAS elaboram, acompanham, organizam e gerem os programas de saúde por meio, principalmente, dos serviços ofertados pelas: Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), Rede de Atenção Psicossocial (Raps), Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas; cujas ações proporcionam a melhoria da saúde do cidadão. As ofertas de cuidado à saúde das RAS percebidas no estudo forneceram subsídios para o entendimento da complementação dos serviços de saúde, evidenciando a promoção da integralidade.